



Veículo: O Liberal		
Data: 12/04/2018	Caderno: Poder	Página: 08
Assunto: Ação		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Ação leva assistência para os ribeirinhos

LUZ NA AMAZÔNIA

Parceria da SBB e UFPA já realizou mais de 5 mil atendimentos

TAINÁ CAVALCANTE
Da Redação

Há mais de 50 anos em atividade, o programa "Luz na Amazônia", iniciativa social da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), volta seus esforços, majoritariamente, a trabalhos sociais que atendem populações ribeirinhas. Ao longo de sua trajetória, diversas foram as comunidades visitadas com os barcos "Luz na Amazônia III" e "Bíblia Luz na Amazônia II", embarcações que integram o programa e foram projetadas para navegar, especialmente, na bacia amazônica.

"O programa 'Luz na Amazônia' foi criado para ajudar as igrejas a distribuir a Bíblia na Amazônia. À época, as igrejas revelaram que o que mais necessitavam ali era um 'Barco

da Bíblia'. Inicialmente motivada pela tarefa de melhorar e ampliar a distribuição de Bíblias na região, a ação logo foi ampliada, passando a ser também um projeto de assistência social a pessoas que vivem em condições de extrema carência, nos moldes em que permanece atualmente", explica o secretário de Comunicação, Ação Social e Arrecadação da SBB, Erní Sebert.

A primeira expedição de voluntariado do "Luz na Amazônia" foi em 1962, mais precisamente no dia 8 de dezembro. O objetivo, desde a criação, é alcançar comunidades isoladas, distantes da urbanização. Desde então, viagens periódicas são realizadas, passando por destinos pré-determinados e atingindo populações afastadas que, em sua maioria, nunca tiveram acesso a serviços do gênero.

A excelência do programa desenvolvido pela SBB é reconhecida, inclusive, na área acadêmica. Há 15 anos, a Sociedade mantém um convênio com a Universidade Federal

do Pará (UFPA), renovado em maio de 2017 por mais quatro anos. A parceria já beneficiou 1.061 famílias ribeirinhas e foi responsável pela realização de 5.305 atendimentos, por meio do programa Luz na Amazônia. Mais de quatro mil acadêmicos já estiveram envolvidos na iniciativa, além do registro de 110 trabalhos de conclusão de curso, 16 projetos de extensão, seis monografias, cinco projetos de pesquisa, cinco dissertações de mestrado e uma tese de doutorado.

"A renovação do convênio foi muito importante para a SBB e os maiores beneficiados certamente são os ribeirinhos por receberem a atenção dos professores e alunos da Universidade em suas necessidades", ressalta Erní, pontuando ainda a "parceria estreita com a Secretaria Municipal de Saúde (Sesma)".

Apesar de realizarem trabalhos distintos, as embarcações "Luz na Amazônia III" e "Bíblia Luz na Amazônia II" têm ações complementares e fundamentais no que diz respeito à geração de



oportunidades e benefícios a ribeirinhos. Abrangendo diversos estados do Brasil, o programa proporciona, por meio de articulação com parceiros públicos, privados e voluntários, atendimento social e na área da saúde, além de possibilitar contato com a literatura. Os intuitos são, entre outras coisas, elevar o padrão de qualidade de vida do ribeirinho, promover transformação social e o fortalecimento de vínculos familiares, assim como proporcionar mais visibilidade à realidade social da região.

"A Amazônia é uma região de grandes contrastes. Sua rica biodiversidade se contrapõe

com as condições precárias de sua população. Nesta região, as estradas são os rios e não há como alcançar essas populações a não ser por meio de barco. O 'Luz na Amazônia' foi um dos primeiros programas

da SBB a ser criado e serviu de modelo para que a iniciativa fosse replicada em outras regiões do país", destaca Sebert.



O programa estabelece parcerias com outras universidades do Pará, como o Cesupa



O barco **Luz na Amazônia III** atende entre 50 e 150 pessoas por expedição